



VIOLAS BRASILEIRAS E PALHAÇARIA

Beatriz Laviola*

Neste fim de semana, o projeto Violas Brasileiras apresenta o show Ser.. Tão Brasil, no Festival Brinca + do Sesi LAB. O projeto é coordenado pelo músico Júlio José e reúne representantes do instrumento para celebrar a cultura da viola com performances embaladas por músicas autorais e clássicos de Almir Sater e Rolando Boldrin.

Violas Brasileiras terá a presença dos músicos Júlio José, Vivi Lopes e Antônio Galba. Antônio destaca o sentimento

PROJETO CELEBRA O INSTRUMENTO BRASILEIRO NO FESTIVAL DE FÉRIAS DO SESI LAB; PIQUENIQUE DO CHORÃO APRESENTA SHOW DE PALHAMÁGICA

de honra e realização de poder de participar do festival e revela que o repertório do show foi adaptado para o público infantil. “A viola é nosso instrumento genuinamente brasileiro. É o instrumento que expressa a alma brasileira”, afirma o violeiro.

Alba ressalta a experiência positiva de tocar para o público jovem: “É sempre uma surpresa agradável. Há uma diferença muito grande, por causa da pureza e da franqueza da criança. Aquilo que gosta, aplaude. E o que não gosta,

fala na lata que não gostou. Isso é muito bom”.

O coordenador do projeto revela que a ideia de “Violas Brasileiras” surgiu com a leitura de um livro do violeiro e pesquisador João Araújo, que retrata os diferentes tipos de

violas brasileiras como uma família. “Violas Brasileiras nasce da vontade de divulgar as comunidades ligadas aos diferentes tipos de violas, todos os festejos, todas as tradições ligadas a essas violas em cada região do Brasil”, afirma Júlio.



Vivi Lopes e Júlio José, violeiros do projeto Violas Brasileiras

Complexo do Choro

Além da programação do projeto Violas Brasileiras, neste sábado, o Complexo Cultural do Choro promove roda musical dos alunos da Escola de Choro e o Piquenique Chorão. A edição do piquenique terá a participação do espetáculo de Palhágica, que reúne palhaçaria, mágica e ventriloquia, com Galileu fontes.

Segundo Henrique Neto, diretor musical da iniciativa, a

parceria com a escola de choro é fundamental para a vivência dos estudantes, potencializando suas carreiras os aproximando de grandes artistas: “A Escola de Choro e o Clube do Choro trabalham como partes de um mesmo organismo”, afirma.

O complexo Cultural do Choro tem como objetivo reunir música e cultura popular em uma programação gratuita e de livre acesso. Além

JULLYELY ROBERTA



Galileu Fontes, conhecido como Chouchou Palhágico

das apresentações musicais, o projeto oferece atividades culturais para toda a família,

cumprindo o propósito de democratizar o acesso à cultura e à manutenção da

SERVIÇO

Complexo Cultural do Choro de Brasília

Neste sábado, a partir das 11h, no Espaço Cultural do Choro e no Parque da Cidade. Entrada gratuita para Choro Livre convida, Piquenique Chorão e Ensaio Aberto. Livre para todos os públicos. Feijoada com Samba, sábado, às 12h, reservas pelo telefone 61 99527-466

música popular brasileira.
*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco